



PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DO HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB), NO CENTRO DE HUMANIDADES (CH) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)

Luciene Vieira de Arruda¹
Maria Aletheia Stédile Belizário²
Juliana Aline de Souza³
Eduardo Costa da Silva⁴

INTRODUÇÃO

As preocupações associadas aos desequilíbrios ambientais mundiais levaram a Organização das Nações Unidas (ONU), aliada a empresas e entidades governamentais, a desenvolver várias conferências mundiais para propor novas práticas para o Desenvolvimento Sustentável (DS) e a inserção da Educação Ambiental (EA) em todos os níveis de ensino. Assim, a criação de espaços arborizados surge como modelo de prática ambiental que valoriza os ambientes e possibilita diversos benefícios, como a redução da temperatura local, a manutenção da umidade do ar, o controle de processos erosivos, além de proporcionar conforto e bem-estar aos seus frequentadores. Por conseguinte, a falta de arborização impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas e pode alterar aspectos importantes para a sobrevivência de todos os seres vivos.

Com a urbanização dos espaços naturais, as atuais construções urbanas estão repletas de edificações, calçamentos e demais pavimentações em detrimento de espaços arborizados. Esta forma de urbanização empregada na maioria das cidades está provocando o distanciamento do ser humano com a natureza, comprovando a necessidade de mais espaços arborizados, tais como bosques, parques, praças, alamedas, entre outros.

¹Professora Dr. do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III, da Universidade Estadual da Paraíba. lucienearruda@servidor.uepb.edu.br.

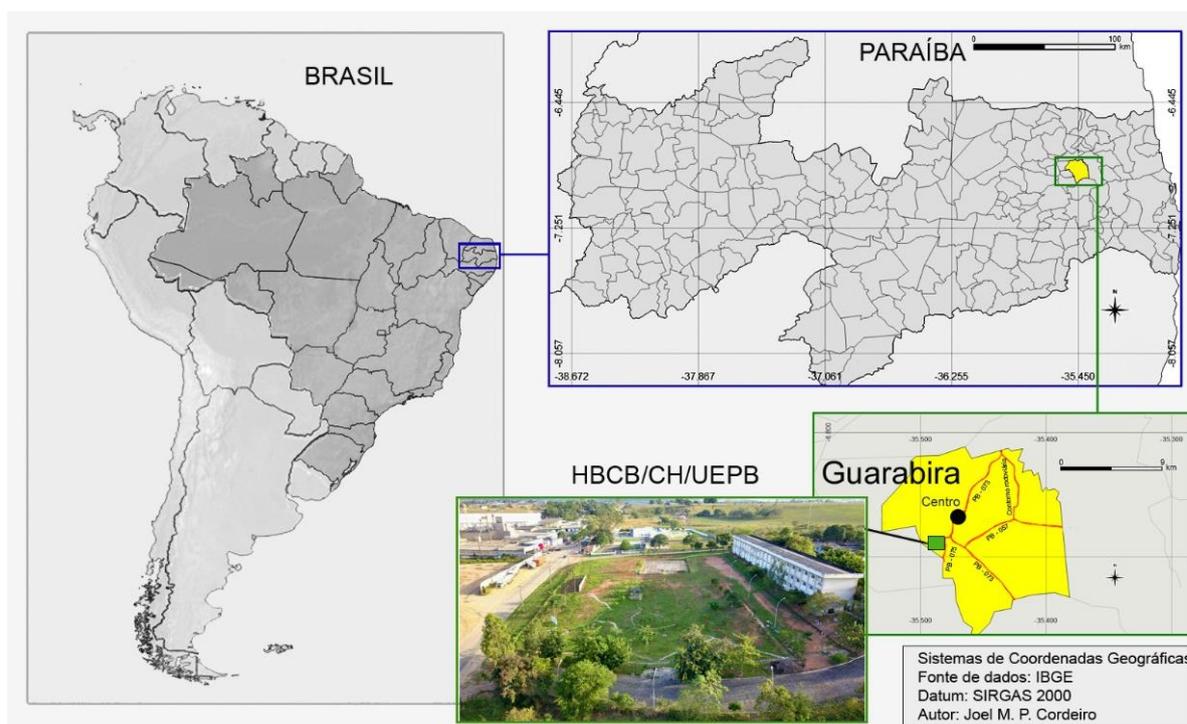
²Professora Ms. do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III, da Universidade Estadual da Paraíba. aletheiastedile@servidor.uepb.edu.br

³Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Geografia do Centro de Humanidades/Campus III, da Universidade Estadual da Paraíba. juliana.souza@aluno.uepb.edu.br

⁴Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia do Centro de Humanidades/Campus III, da Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista de extensão. eduardo.costa.silva@aluno.uepb.edu.br

Foi pensando nestas questões que surgiu a ideia de criar um pequeno bosque ou mini-bosque no Centro de Humanidades (CH) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado na cidade de Guarabira/PB, para promover a inserção da comunidade e suas escolas nas discussões ambientais e aproximá-las destes espaços vegetados, na busca de uma melhor qualidade de vida e da sensibilização/conscientização ambiental (Figura 1).

Figura 1. Localização do Centro de Humanidades da UEPB e do HBCB.



Fonte: Sousa (2021).

O mini bosque do CH/UEPB foi criado por um grupo de professores do curso de Especialização em Geografia e Território: planejamento urbano, rural e ambiental do Centro de Humanidades (CH) da UEPB, utilizando-se de 1 hectare de área localizada na parte frontal do CH e que estava sem qualquer uso a muitos anos. O grupo pretendia transformar este espaço em um lugar atrativo e de convivência para a comunidade acadêmica e local, onde fosse possível realizar práticas ligadas à educação e planejamento ambiental, proporcionar aulas de campo, receber visitantes, realizar programas de extensão e pesquisas de iniciação científica envolvendo todos os cursos do CH, e que pudesse trazer beleza, diversidade vegetal, lazer e conhecimento científico.



Os organizadores do mini-bosque do CH buscaram parcerias que disponibilizassem orientação técnica, maquinário necessário à organização do espaço, além de mudas vegetais endêmicas, para iniciar o plantio. Assim, com o esforço da comunidade universitária e das instituições parceiras, foi possível iniciar as atividades de limpeza do terreno e os primeiros plantios, que ocorreram em outubro de 2019.

As primeiras ações coletivas no mini-bosque do CH despertaram o interesse de escolas públicas dos municípios do entorno, o que proporcionou as primeiras palestras nestas instituições e o cadastramento das mesmas às atividades futuras. Em março de 2020, devido a pandemia da Covid-19, todas as atividades no mini-bosque do CH/UEPB foram paralisadas e um de seus coordenadores, o professor Dr. Carlos Antônio Belarmino Alves, foi uma das milhares de vítimas deste vírus. Em sua homenagem, renomeamos o espaço do mini-bosque em HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB).

Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar as diversas práticas ambientais ocorridas no HBCB/CH/UEPB, desde sua criação, e fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e aprendizagem da EA e da discussão dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS). Busca mostrar como os quatro projetos de extensão que atuam no HBCB/CH/UEPB vêm socializando tais práticas ambientais em escolas públicas e comunidades da Paraíba.

METODOLOGIA

A partir da análise empírico-analítica e de levantamento bibliográfico, a equipe que compõe o HBCB/CH/UEPB elaborou quatro projetos de extensão (Quadro 1) oriundos do projeto inicial intitulado PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM MINI-BOSQUE (HUMANIZA BOSQUE/HB) NO CENTRO DE HUMANIDADES DA UEPB/CAMPUS III, EM GUARABIRA/PB, para dar continuidade às atividades iniciadas em 2019.

Quadro 1. Projetos de Extensão Atuentes no HBCB/CH/UEPB, em 2021.

| TÍTULO | OBJETIVO GERAL | OBJETIVOS ESPECÍFICOS |
|--|--|--|
| Socialização de práticas ambientais a partir do HBCB/CH/UEPB. | Socializar as práticas ambientais que ocorrem no HBCB/CH/UEPB e sua manutenção. | - Criar um vínculo de cooperação entre a universidade e a sociedade, a partir do compartilhamento de atividades ecológicas que beneficiem a todos; - Reflexão/conscientização ambiental com o bem-estar no espaço urbano e seus ecossistemas. |
| Práticas ambientais a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em escolas públicas e comunidades do estado da Paraíba | Socializar as práticas ambientais ocorridas no HBCB/CH/UEPB em escolas públicas e comunidades da Paraíba, para estimular as discussões acerca dos ODS. | - Criar espaços de convívio com as espécies vegetais plantadas para proporcionar responsabilidade com o meio ambiente e qualidade de vida; - Incentivar a interação dos envolvidos em trabalhos de grupos, a criatividade, o uso de material reciclável e a prática de atividades ao ar livre e a biofilia; - Subsidiar a discussão dos ODS e a elaboração da Agenda 21 local. |
| Aplicação e socialização da metodologia da economia criativa e da produção mais limpa na infraestrutura do HBCB/CH/UEPB | Aplicar e socializar a metodologia da Economia Criativa e da Produção Mais Limpa no HBCB/CH/UEPB, que assegure a melhoria da qualidade ambiental. | - Socializar as diversas práticas ambientais, baseadas na metodologia da economia criativa e da produção mais limpa, aqui intitulada produções artesanais de baixo custo, que ocorrem no HBCB/CH/UEPB e sua manutenção; - Promover a reflexão, a sensibilização e a conscientização ambiental que se traduzam em mudanças de atitudes, comportamentos, condutas e procedimentos coerentes com o bem-estar no espaço urbano e a preservação ambiental. |
| Preparação de Orquidário no HBCB/CH/UEPB, em Guarabira/PB: Plantar e florescer para além de um jardim. | Preparar orquidário no HBCB/CH/UEPB para socializar o processo de plantio e cuidado com estas espécies. | - Conhecer e aprender a cuidar do orquidário do HBCB/CH/UEPB e produzir mudas para sua reprodução e distribuição; - Construir um vínculo mais afetivo entre universidade-escola promovendo uma educação ambiental a partir de todariedade florística das orquídeas na Paraíba. |

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UEPB, 2021.

Os projetos citados foram apresentados em escolas públicas dos municípios de Guarabira e de seu entorno, que logo se interessaram em participar das atividades. O quadro 2 apresenta os municípios e suas respectivas escolas contatadas. Soma-se ainda a comunidade das Vitórias, em Araruna/PB e Vila Maia, em Bananeiras/PB.



Quadro 2. Escolas municipais do estado da Paraíba envolvidas nas atividades de extensão para ampliação da discussão e prática dos ODS junto ao HBCB/CH/UEPB.

| MUNICÍPIO | ESCOLA | ENDEREÇO |
|----------------------|---|--|
| Guarabira/PB | Centro Ed. Ascendino Toscano de Brito | Rua Delfino Cosme – S/N Nordeste I |
| | Centro Ed. Osmar de Aquino | Rua Luiz José de Oliveira, 215, Bairro Novo |
| | Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho | Rua Henrique Pacífico, 267 – Primavera |
| | Escola Municipal Nazilda da Cunha Moura | Rua Rui de Freitas Albuquerque, S/N – Esplanada |
| | EMEF Alcides M. da Silva | Sítio Maciel |
| | EEEF Antenor Navarro | Bairro Centro |
| Cacimba de Dentro/PB | EEE Médio e Normal Pedro Targino da Costa Moreira | Rua José A. de Almeida, S/N. Conj. Lúcia Braga |
| Riachão/PB | Escolas municipais | |
| Lagoa de Dentro/PB | EMEF Alfredo Chaves | Rua 7 de setembro 54 Centro |
| Araruna/PB | EEEF Targino Pereira | Praça Joao Pessoa, 150, Centro Araruna/PB. |
| | Escola Cidadã Integral Benjamin Maranhão. | Avenida Luiz Targino Moreira, 300, Centro |
| | EMEF Joao Alves | Av. Cel. Pedro Targino, 265 |
| | EMEF Joana Maria da Conceição | Sítio Mata Velha, SN, |
| | EMEF Joao P. dos Santos | Sítio Macapá, SN. |
| | EMEF de Mata Velha | Sítio Mata Velha, SN |
| João Pessoa/PB | EMEIF Manoel F. Martiniano | Sítio Muquém, SN, |
| | EMEIF Prof. Luiz Mendes Pontes. | Rua José Gomes da Silveira, 415, Cristo Redentor |
| Belém/PB | EMEIF de Caiçarinha | Sítio Retiro - S/N |
| Damião/PB | Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Medio Francisco Marques de Melo | Centro de Damião |

Fonte: Projeto de Implantação do HBCB/CH/UEPB, 2019

Assim, as atividades foram divididas em palestras nas escolas e comunidades; busca das parcerias, além da organização da infraestrutura do HBCB/CH/UEPB, sempre com a participação de voluntários e bolsistas de extensão. Assim, foi possível fazer a delimitação e limpeza do espaço a ser trabalhado, divisão dos locais de plantio de mudas, produção e instalação de bancos de madeiras e balanço (pneus e cordas) embaixo de árvores já existentes, organização das pracinhas, definição dos caminhos para pista de caminhada ao entorno do espaço vegetado e instalação de irrigadores.

A partir das parcerias, obtivemos centenas de mudas vegetais provenientes de viveiros públicos e particulares. As atividades de plantio das mudas obedeceram a um cronograma, sempre com a participação de estudantes bolsistas e voluntários (Tabela 1).

Tabela 1. Levantamento das espécies vegetais plantadas no HBCB/CH/UEPB – período 2019/2021.

| NOME VULGAR | NOME CIENTÍFICO | DATA PLANTIO | TOTAL PLANTADO |
|--------------------|---------------------------------------|----------------------|----------------|
| Acácia ferruginosa | <i>Caesalpinia pulcherrima</i> | já estavam plantadas | 02 |
| Angico | Fabaceae | 15/04/2021 | 01 |
| Amora | <i>Morus nigra</i> | já estava plantada | 01 |
| Aroeira | Anacardiaceae | 15/04/2021 | 03 |
| Banana de Papagaio | <i>Himatanthus bracteatus</i> | 13/11; 03/12/2019 | 03 |
| Barriguda | <i>Ceiba ventricosa</i> | 09/11; 03/12/2019 | 04 |
| Bordão de Velho | <i>Samanea inopinata</i> | 09/11/2020 | 01 |
| Cajá | <i>Spondias mombin</i> | 06/11/2019 | 05 |
| Cajarana | Cabralea canjerana | 29/01/2020 | 02 |
| Coco | Cocos nucifera | 09/11/2021 | 04 |
| Craibeira | Tabebuia aurea Hook | 29/01/2020 | 05 |
| Eucalipto | <i>Eucalyptus globulus</i> | já estava plantada | 01 |
| Flamboyant | <i>Delonix regia</i> | 29/01/2020 | 02 |
| Gliricidia | <i>Gliricidia sepium</i> | 06,10,09/11/2019 | 10 |
| Ipê Amarelo | <i>Handroanthus serratifolius</i> | 4/11/2019 | 02 |
| Ipê Branco | <i>Tabebuia roseoalba</i> | 9/11/2019 | 01 |
| Ipê Roxo | <i>Handroanthus impetiginosus</i> | 06,13/11/2019 | 12 |
| Jambo | <i>Syzygium malaccense</i> | 28/04/2021 | 04 |
| Jenipapo | <i>Jenipa americana</i> | 03/12/2019 | 01 |
| Leucena | <i>Leucaena leucocephala</i> | 29/01/2020 | 01 |
| Manga | <i>Mangifera indica</i> | 13/11/2020 | 02 |
| Moringa | <i>Moringa oleifera</i> | 03/12/2019 | 01 |
| Palmeira Real | <i>Archontophoenix cunninghamiana</i> | 25/10/2019 | 09 |
| Palmeira Imperial | <i>Archontophoenix cunninghamiana</i> | 09/04/2021 | 01 |
| Pau-Brasil | <i>Paubrasilia echinata</i> | 04/11; 13/11/2019 | 05 |
| Pau-Rei | <i>Pterygota brasiliensis</i> | 13/11/2019 | 02 |
| Pata de vaca | <i>Bauhinia forficata</i> | 15/04/2021 | 04 |
| Pinha | <i>Annona squamosa</i> | 09/11/2019 | 01 |
| Sete cascas | <i>Astronium fraxinifolium</i> | Já estavam plantadas | 08 |
| Tamarindo | <i>Tamarindus indica</i> L | 03/12/2019 | 02 |
| Tamboril | <i>Enterolobium contortisiliquum</i> | 09,13,29/11/2019 | 03 |
| TOTAL | | | 103 |

Fonte: Coordenação de extensão do HBCB/CH/UEPB, 2021.

No que diz respeito às atividades nas unidades escolares ou das comunidades envolvidas, todo o material utilizado (ferramentas, material de escritório, madeira, tijolos e produtos recicláveis) foi de responsabilidade das mesmas. Ressalta-se que a maioria do material de uso nas atividades é reciclável, proveniente de doações ou descartes (garrafas PET, vidro, *pallets*, caixotes de madeira, pneus, sacos plásticos, jarros, entre outros), buscando criar um projeto inserido nos preceitos do desenvolvimento sustentável, na Economia Criativa (EC) (HOWKINS, 2001) e na Produção Mais Limpa.



A economia criativa diz respeito ao conjunto de atividades econômicas que tem como matéria prima a criatividade e as habilidades dos indivíduos ou grupos que oferecem esses produtos ou serviços. Já a Produção Mais Limpa objetiva a integração de práticas socialmente responsáveis e ambientalmente corretas associadas às técnicas tradicionais de produção e de gestão do setor industrial, dado o anseio para a sociedade consumir produtos livres de desperdícios e ou efeitos danosos ao meio ambiente, além de reduzir custos e atender as novas expectativas do consumidor (WERNER, BACARJI e HALL, 2009).

As atividades práticas consistiram em acompanhar a metodologia específica de cada subprojeto, como se deu o processo de implantação do HBCB/CH/UEPB, quais intervenções ocorreram na área, relatando a importância e os benefícios da criação deste espaço para os seus frequentadores e como tais ações contribuem para a prática da biofilia e dos ODS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa são provenientes do acompanhamento da metodologia específica dos quatro projetos de extensão citados no quadro 1. Assim, é possível compreender como se deu o processo de implantação do HBCB/CH/UEPB, quais intervenções ocorreram na área, a sua importância e os benefícios de sua criação, sempre com o envolvimento de docentes, discentes, funcionários do CH e grupos de alunos das escolas e comunidades cadastradas.

Os dois primeiros projetos dividem as atividades de recepção dos visitantes para socializar as práticas ambientais que ocorrem no HBCB/CH/UEPB e compartilhar tais ações no interior das escolas parceiras, ao orientar na criação de espaços vegetados, incentivar os trabalhos em grupo, a criatividade, o uso de material reciclável, a prática de atividades ao ar livre e a biofilia, além de subsidiar a discussão dos ODS e a elaboração da Agenda 21 local. As figuras 2 e 3 apresentam as atividades de recepção de visitantes no HBCB/CH/UEPB e as ações ocorridas nas escolas cadastradas.

A visita das primeiras escolas e comunidades ao HBCB/CH/UEPB ocorreu no início de 2020, assim como as ações no interior das mesmas. No entanto, durante o isolamento social obrigatório, o compartilhamento das atividades passou a ocorrer somente durante as aulas remotas.

Figura 2. Visita da EMEF Ascendino Toscano, Guarabira/PB ao HBCB/CH/UEPB.



Figura 3. Preparação da pracinha na EEEF Antenor Navarro, Guarabira/PB, sob a orientação da equipe do HBCB/CH/UEPB.



Os equipamentos instalados no HBCB/CH/UEPB seguem a metodologia da Economia Criativa e da Produção Mais Limpa, que consiste no uso de material reutilizável ou em desuso, sendo este um dos projetos em ação. Procuram incentivar a interação dos envolvidos em trabalhos de grupos, a criatividade, o uso de material reciclável e a prática de atividades ao ar livre. Buscam envolver a sociedade nas resoluções das questões ambientais locais, fortalecendo as ideias de preservação/conservação dos ecossistemas presentes e das vias urbanas. As figuras 4 e 5 apresentam algumas das produções criativas a partir dos tijolos artesanais, que são utilizados para piso, calçadas e muretas. As mesinhas e banquinhos também são elaborados pelos organizadores e funcionários do CH/UEPB.

Figura 4. Preparação artesanal dos tijolos do HB/CH/UEPB para o piso dos caminhos e pracinhas, Novembro, 2019.



Figura 5. Criação da primeira pracinha do HBCB/CH/UEPB, Novembro, 2019.



Fonte: Projeto de Implantação do HBCB/CH/UEPB, 2019.

As figuras 6 e 7 apresentam o espaço do HBCB preparado para o primeiro plantio, a construção das pistas de caminhada e a pracinha de entrada do HBCB.

Figura 6. Espaço do HB/CH/UEPB com os primeiros plantios e montagem da pista de caminhada, Novembro, 2019.



Fonte: Projeto de Implantação do HBCB/CH/UEPB, 2019.

Figura 7. Criação da primeira pracinha do HBCB/CH/UEPB, Novembro, 2019.



A construção da fonte de água, gazebos e pracinhas foram atividades especiais para o ambiente do HBCB/CH/UEPB, pois os espaços ao ar livre que são complementados com ambientes aquáticos tornam-se mais um motivo para a recepção e permanência de espécies da fauna local podendo também estabelecer a formação de microecossistemas, além de proporcionar relevante beleza paisagística. A figura 8 apresenta o projeto da fonte artesanal preparada totalmente com restos de material do próprio ambiente.

Figura 8. Fonte do HBCB/CH/UEPB, 2021.



Fonte: Acervo dos organizadores, 2021.

Figura 9. Pracinha da placa de identificação do CH e do HBCB, 2021.



A figura 9 apresenta a pracinha ao redor de uma das placas de identificação do CH. Anteriormente, estes espaços eram tomados pelo matagal e a organização do HBCB proporcionou maior visibilidade, valorização e visitação do espaço, aumentando a sensação de pertencimento e responsabilidade sobre este local. Paralelamente, os visitantes, docentes e discentes do CH/UEPB podem adotar uma ou mais árvores para que os mesmos se sintam sujeitos das práticas ambientais.

As figuras 10 e 11 apresentam o uso de material reciclável (garrafa PET) na identificação e adubação das plantas e vasilhames plásticos sendo transformados em jarros e jardineiras. Existe um espaço, em forma de oficina, onde os bolsistas e voluntários criam e pintam as suas peças e onde os visitantes também podem aguçar a criatividade.

Figura 10. Identificação e irrigação das espécies vegetais do HBCB/CH/UEPB com nutrientes por meio de garrafa PET, 2021.



Figura 11. Transformação artesanal de recipientes plásticos em jarros para plantas do HBCB/CH/UEPB, 2021.



O quarto projeto diz respeito à jardinagem e produção de orquídeas. A ideia desse projeto provém do desejo expressado pelo Prof. Carlos Belarmino, ainda em vida, de doar parte de seu jardim particular, que incluíam as orquídeas por ele cultivadas, para o bosque do CH. Com sua partida precoce, sua família cumpriu a sua vontade. Atualmente o orquidário do HBCB possui 33 orquídeas de 22 espécies (Figura 12), que são cuidadas por bolsistas, voluntários e os coordenadores do citado projeto (ALMEIDA E CORDEIRO, 2021).

Figura 12. Aspectos do orquidário do HBCB/CH/UEPB



Fonte: Sousa, 2021.

Desse modo, assim como os projetos anteriores, o orquidário é um meio de levar até os nossos alunos e à comunidade, a relevância de proteção, cuidado e zelo pela natureza, pois tudo nos pertence e, ao mesmo tempo, temos a responsabilidade de adotar hábitos e práticas cada vez mais sustentáveis, para que nossos recursos naturais não se esgotem, e que as gerações atuais e futuras não venham sofrer as inúmeras consequências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a apresentação das atividades de cada um dos projetos que compõem o HBCB/CH/UEPB, é possível constatar que os sujeitos envolvidos:

- Compreendem o desperdício como sinônimo de agressão ao meio ambiente e, por isso, incentivam práticas econômicas e sustentáveis que possam ser implantadas em ambientes diversos;



- Procuram despertar o talento e a criatividade para alternativas de trabalho voltadas para a preservação do patrimônio natural, no sentido também de facilitar a discussão dos ODS e para a elaboração da Agenda 21-local, além de proporcionar um sentimento jamais notado – o amor ao lugar (topofilia) e o amor à vida (biofilia).

Nesse contexto, percebemos que todas as escolas e comunidades parceiras do HBCB/CH/UEPB expressaram o desejo de criar espaços vegetados em suas instituições e reconheceram a necessidade de orientação para o plantio de árvores e criação de jardins ou hortas em suas instituições. Assim, foi possível criar espaços vegetados em escolas dos municípios de Riachão e Guarabira, além de duas comunidades dos municípios de Araruna e Bananeiras, todas no estado da Paraíba.

No âmbito do CH, vimos que o envolvimento dos estudantes, bolsistas, voluntários e funcionários aguçou um sentimento maior de pertencimento e cuidado com a instituição da qual fazem parte. Alguns relataram, com orgulho, sobre o prazer de estarem preparando um espaço que ficará para as próximas gerações. Tais sentimentos corroboram com os resultados encontrados por Nehme (2008), ao estudar sobre os laços topo-biofílicos que transformam espaços em lugares para servidores e estudantes da Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia, Minas Gerais (MG).

Desse modo acreditamos que a criação de espaços vegetados, seja em forma de mini-bosque, jardins ou hortas em instituições de ensino ou em espaços ao ar livre podem contribuir para aumentar a autoestima dos seus frequentadores, a valorização do bem público, o fortalecimento da sensação de pertencimento à instituição ou comunidade, o protagonismo a partir da participação direta nas atividades e o incentivo ao processo de conscientização/sensibilização ambiental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.N; CORDEIRO, J.M.P. **Preparação de orquidário no HUMANIZA BOSQUE da UEPB em Guarabira-PB: Plantar e florescer para além de um jardim.** Projeto de extensão da UEPB, 2021.



VIII ENALIC

EDIÇÃO DIGITAL

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VII SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

ARRUDA, L.V. **Socialização de práticas ambientais a partir do HUMANIZA BOSQUE (HB) CARLOS BELARMINO, do Centro de Humanidades (CH/CAMPUS III) da Universidade Estadual Da Paraíba-UEPB** (PROPOSTA SUBMETIDA DE ACORDO COM O EDITAL ESPECIAL Nº 001/2021 PROEX - SELEÇÃO DE NOVOS PROJETOS E PROGRAMAS - CONCESSÃO DE BOLSAS - CAMPUS III - GUARABIRA EMENDA PARLAMENTAR 153/2021). 2021.

HOWKINS, J. **The creative economy: how people make money from ideas.** London: Penguin Press. 2001.

NEHME, V. G. F. **OS LAÇOS TOPO-BIOFÍLICOS QUE TRANSFORMAM ESPAÇOS EM LUGARES PARA SERVIDORES E ESTUDANTES DA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE UBERLÂNDIA (MG):** Abordagem Perceptiva em Geografia (Tese apresentada no Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia), 2008, 239p. Disponível em: <<http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/168>> Acessado em: 21 de Agosto de 2021.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Traduzido do inglês pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio) e revisado pela Coordenadoria-Geral de Desenvolvimento Sustentável (CGDES) do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Última edição em 11 de fevereiro de 2016. <https://sustainabledevelopment.un.org>. Disponível em: <<https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>> Acessado em 10 de abril de 2021.

ONU. **Agenda 2030.** Agenda 2030, Setembro 2015. Disponível em: <www.agenda2030.com.br> Acesso em: julho 2021.

PANORAMA SETORIAL DA INTERNET. **17 objetivos para transformar nosso mundo: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU,** Agenda 2030, Ano 9, número 1, Abril, 2017. 1-18 p. Disponível em: <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/1/Panorama_Setorial_12.pdf> Acessado em: 18 de Setembro de 2021.

SOUSA, M.A.S. **Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB/CH/UEPB): um modelo para o desenvolvimento de práticas ambientais sustentáveis.** (trabalho de conclusão de curso, Geografia, CH, UEPB), 2021, 53p.

WILSON, E. O. **Biophilia: The human bond with other species.** Cambridge: Harvard University Press, Cambridge, 1984, 157p.

WILSON, E. O. **O futuro da vida: um estudo da biosfera para a proteção de todas as espécies, inclusive a humana.** Rio de Janeiro: Campus, 2002, 242 p. *apud* SANTOS, *et al.*, 2015.

WERNER, E. M.; BACARJI, A. G.; HALL, R. J. Produção mais limpa: Conceitos e Definições Metodológicas. **Anais: SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.** Resende - RJ, 2009. 15p.